

## CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE SEPSE NEONATAL EM HOSPITAL DE MONTES CLAROS-MG

**Autores:** NATÁLIA MOTA PALMA, JANINE TATIANE LIMA SOUZA MAIA

**RESUMO:** Objetivou-se caracterizar a ocorrência de sepse neonatal em um hospital de Montes Claros-MG. Foi realizado um estudo transversal de coleta de dados retrospectivos, baseado na análise do banco de dados de um hospital de Montes Claros-MG entre o período janeiro de 2013 a dezembro de 2016. Durante esse período ocorreram 72 casos de internação na CTIN do hospital, dos quais 28 foram incluídos no estudo, sendo excluídos 34 neonatos por não apresentarem casos de sepse e 10 por terem idade maior que 28 dias. Em relação ao peso ao nascer, 57,1% dos neonatos apresentavam menos de 1.500 gramas. A idade gestacional menor que 36 semanas foi observada em 53,6% dos casos, e a cesariana foi a via de parto com maior frequência, em 46,4% dos casos. Conclui-se que a incidência da sepse neonatal precoce foi bastante elevada, indicando assim a vulnerabilidade dos recém nascidos, devida sua imaturidade imunológica. No que se refere aos fatores de risco relacionados a sepse os que apresentaram grande relevância foram o tempo de gestação e o peso ao nascer, sendo o baixo peso um fator determinante para os óbitos durante o período neonatal. Com isso, é necessário maior conhecimento acerca dos fatores de risco relacionados a sepse para que haja um melhor controle e prevenção dos casos.

**Palavras-chave:** Sepse. Neonato. Fatores de risco. Mortalidade neonatal.

*Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), sob o parecer n° 1.994.717.*